Boletim Técnico

FLUXO DE COMERCIALIZAÇÃO, ABATE E SAÍDA DE ANIMAIS DO ACRE EM DEZEMBRO

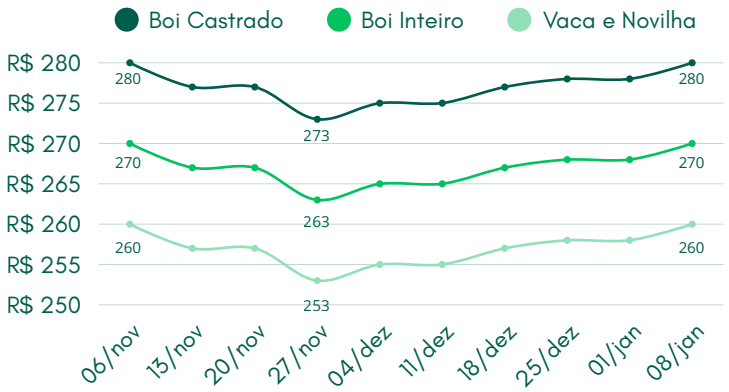
JAN - 2026

Edição 01/2026 | xx de janeiro

www.faeac.org.br

FAEAC
Federação da Agricultura e Pecuária - Acre

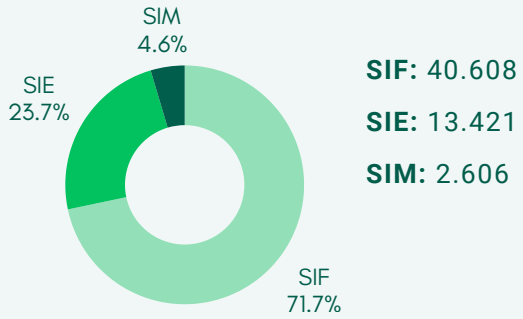
VARIAÇÃO DO PREÇO DA @ BOVINA (NOV-DEZ)



**Preço de balcão cotado para pagamento a prazo, exclusivamente dos frigoríficos com SIF. Fonte: DTEC/FAEAC*

Em **dezembro**, os preços da arroba tiveram flutuações leves. As três categorias mostraram **variações moderadas e leve aumento ao longo do mês,** recuperando-se da diminuição de novembro.

PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE INSPEÇÃO DOS ABATES - DEZEMBRO



Fonte: IDAF / Elaboração: DETEC/FAEAC

COTAÇÃO PREÇO REPOSIÇÃO (30/12)

	Macho 8 meses (195 kg)	R$ 2.200,00
	Femea 8 meses (180 kg)	R$ 1.600,00
	Macho 12 meses (240 kg)	R$ 2.500,00
	Fêmea 12 meses (210 kg)	R$ 1.900,00
	Garrote 18 meses (300 kg)	R$ 3.000,00
	Novilha 18 meses (270 kg)	R$ 2.400,00
	Boi Magro (375 kg)	R$ 3.700,00
	Vaca Solteira (330 kg)	R$ 2.800,00
	Vaca Parida (36+ meses)	R$ 3.400,00
	Vaca Prenha (36+ meses)	R$ 3.100,00

**Preço médio de gado comercial cotado dos leiloeiros. Fonte: DTEC/FAEAC*

Com a **redução da oferta,** as cotações de reposição mostram maior valorização para categorias com maior potencial produtivo. Bezerros machos seguem acima das fêmeas enquanto vacas prenhas e paridas registram os maiores valores do período.

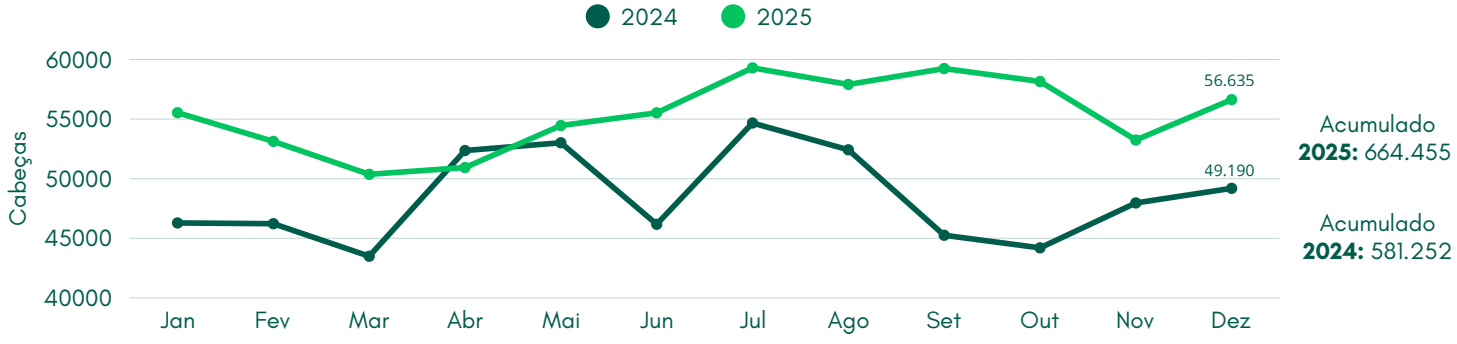
ABATES DE BOVINOS EM DEZEMBRO

	Machos	Fêmeas	Total
13 a 24 m	612	2.488	3.100
25 a 36 m	10.482	11.388	21.870
+ 36 meses	13.212	18.440	31.652
Total de Dezembro	24.311	32.324	56.635
Acumulado do Ano	294.564	369.891	664.455

Fonte: IDAF / Elaboração: DTEC/FAEAC

Em dezembro, as **fêmeas** corresponderam a **57,07%** dos abates, enquanto os **machos** representaram **42,93%**.

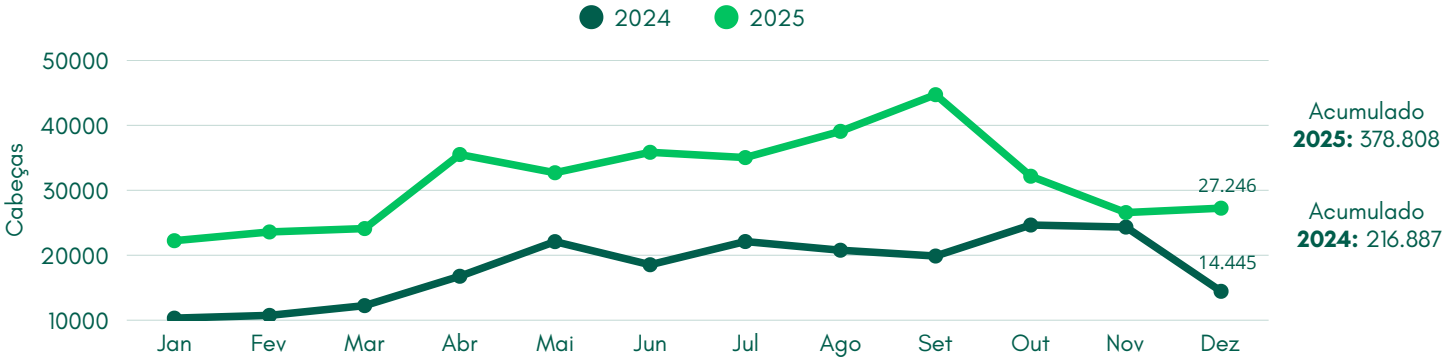
EVOLUÇÃO MENSAL DOS ABATES BOVINOS



Fonte: IDAF / Elaboração: DTEC/FAEAC

O abate de bovinos em **dezembro** demonstrou uma **aumento** de **3.390 cabeças (6,37%)** em relação ao mês anterior. No acumulado de 2025 totalizou **664.455** abates contra **581.252** em 2024, crescimento de **10,87%.**

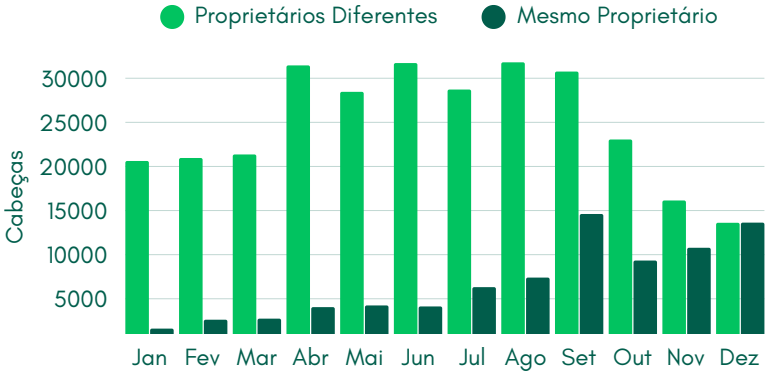
COMPARATIVO DA SAÍDA INTERESTADUAL DE BOVINOS VIVOS



Fonte: IDAF / Elaboração: DTEC/FAEAC

Em **dezembro** de 2025, a saída interestadual de bovinos totalizou **27.246** cabeças, representando um aumento de **2,54%** em relação a novembro. Ainda assim, o resultado foi **88,62%** superior ao registrado em dezembro de 2024. No acumulado de 2025, já foram movimentadas 378.808 cabeças entre estados, um crescimento expressivo de **74,65%** em comparação ao mesmo período de 2024, consolidando a expansão das vendas interestaduais do rebanho acreano.

SAÍDA DE BOVINOS VIVOS POR TIPO DE PROPRIETÁRIO



Fonte: IDAF / Elaboração: DTEC/FAEAC

No mês de **dezembro** de 2025, a saída de bovinos do Acre alcançou **27.246 cabeças**, sendo **13.614** para **diferentes proprietários (49,97%)** e **13.632** para **mesmo proprietário (50,03%)**.

EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA DO ACRE

	Tonelada	US$ FOB
Total de Dezembro	467,5	$ 2.637.601
Acumulado do Ano (2025)	5.693,71	$ 27.569.109
Acumulado do Ano (2024)	4.923,67	$ 20.613.373

Fonte: Comex Stat - MDIC / Elaboração: DTEC/FAEAC

Em **dezembro,** as exportações de carne bovina somaram 467,5 toneladas, movimentando US$ 2,64 milhões. **No acumulado de 2025,** o volume exportado alcançou 5.693,7 toneladas, com receita de US$ 27,57 milhões, indicando d**esempenho superior ao observado no ano anterior,** em que foram embarcadas 4.923,7 toneladas, com US$ 20,61 milhões em vendas externas, evidenciando **crescimento tanto em volume quanto em valor.**

DESFRUTE DO ESTOQUE BOVINO EM 2025

	Machos	Fêmeas	Total
Estoque 31/12/2024	1.959.455 (38%)	3.234.812 (62%)	5.197.267
Saídas animais vivos	305.926	72.882	378.808
Abates	294.564	369.891	664.455
Desfrute	600.490	442.773	1.043.263
Desfrute (%)	30,65%	13,69%	20,08%

Fonte: IDAF / Elaboração: DTEC/FAEAC

A taxa de **desfrute** do rebanho bovino no Acre em 2025 foi estimada em **20,0%**, resultado abaixo da média nacional, que gira em torno de 22%. Esse indicador representa o percentual de animais comercializados ou abatidos em relação ao total do rebanho e reflete o nível de giro e eficiência produtiva da atividade pecuária. O aumento sustentável da taxa de desfrute não significa reduzir o rebanho, mas sim produzir mais arrobas por hectare, com maior eficiência. Medidas como o uso de estação de monta, melhoria da fertilidade das matrizes, redução da idade ao abate, manejo adequado de pastagens e planejamento sanitário contribuem diretamente para elevar esse indicador sem comprometer a reposição do rebanho.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ACRE - FAEAC:

Assuero Doca Veronez - Presidente
Fernanda Araújo de Rezende - Analista da Área Animal
Glênia Caroline da Silva Andrade - Analista de Mercado